RELATÓRIO AUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

- EXERCÍCIO 2021 -

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220
Caixa Postal 504 - Botucatu/SP | CNPJ 46.230.439/0001/01
Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3882-1885
www.famesp.org.br | diretoria@famesp.org.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 3

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE 3

1.1. - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3

1.2 - IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU 4

CAPÍTULO 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB 6

2.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS 6

2.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS 9

2.3 DESPESAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 12

CAPÍTULO 3 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2021 12

3.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021 (JANEIRO A JUNHO) 12

3.2. SEGUNDO SEMESTRE DE 2021 (JULHO A DEZEMBRO) 15

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 18

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital de Base de Bauru (HBB), durante o ano de 2021, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB/FAMESP, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE

1.1. - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” –SAEIDAM, bem como de sete unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu, Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola “Achilles Luciano Dellevedove (CSE).

Em 28 de julho de 2021, a FAMESP completou dez anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de

ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 40 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

1.2 - IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU

Fundado em 21 de janeiro de 1951, o Hospital Regional Santa Casa de Bauru, atualmente Hospital de Base, foi construído à época do Governador Adhemar de Barros e cedido a Santa Casa que havia cedido o terreno, equipamentos e as adaptações necessárias.

Em 28/12/1977 o governador Paulo Egydio Martins assinou o Decreto de nº 11.014, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação o terreno de 25 mil metros quadrados “e as respectivas benfeitorias que não sejam propriedade do Estado, bem como acessórios e pertences, equipamentos médico-hospitalares, utensílios, materiais de consumo, mobiliário, veículos, direitos e quaisquer outros bens necessários à manutenção e funcionamento do Hospital de Base em que constam pertencer à Santa Casa de Misericórdia de Bauru”, com a justificativa de “proteção da saúde da comunidade”. Nota oficial dizia que o governador preocupado em assegurar a continuidade, manutenção e regular o funcionamento dos serviços da assistência médico-hospitalar na região e ser evitada a repetição de graves crises que ocorreram naquele Hospital de Bauru, autorizou a Secretaria da Saúde e Promoção Social a firmar convênio com a Associação Hospitalar de Bauru.

A partir de então o Hospital de Base passou a ser gerido pela Associação Hospitalar de Bauru (AHB) e passou a ser referência regional de atendimento a quase todas as especialidades da medicina.

No final de 2012 foi decretado o fim da intervenção judicial e o Hospital de Base passou a ser administrado pela FAMESP. Na ocasião o Hospital se encontrava com estrutura física deteriorada, equipamentos quebrados e corpo técnico e clínico desmotivados.

Durante o ano de 2013 foi desenvolvido um trabalho de diagnóstico e mapeamento das necessidades, adequação e recuperação predial e parcialmente do parque tecnológico, e um árduo e constante trabalho para restabelecer a identidade institucional e a motivação dos empregados e do corpo clínico.

Com o investimento recebido pelo Governo do Estado, dentre tantas necessidades, teve que se optar pela aquisição de parte dos equipamentos essenciais para o funcionamento do Hospital.

Os anos seguintes foram de muito trabalho, com as ações voltadas à capacitação e organização da equipe assistencial e administrativa, ao aprimoramento no atendimento aos pacientes, à manutenção do equilíbrio financeiro em meio à crise econômica e,

principalmente, à tentativa de integrar os serviços municipais à nova realidade do equipamento hospitalar.

No ano de 2021 tivemos investimentos estaduais conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Investimentos no ano de 2021

OBJETO	VALOR R$
AMPLIAÇÃO DE 10 LEITOS DE ENFERMARIA (Clínica médica)	604.568,00
AQUISIÇÃO DE UM APARELHO DE LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA (LECO)	2.680.000,00
VALOR TOTAL	**3.284.568,00**

Com o transcorrer da pandemia do novo coronavírus, o HBB manteve as medidas preventivas e protocolos de atendimento. A Secretaria Estadual de Saúde por meio da Resolução n° 01, de 04/01/21 desencadeou medidas de restrições orçamentárias para o ano de 2021 o que, especificamente em referência a nossa instituição representou uma redução de 7,63% no custeio da unidade.

Diante do novo cenário, estabeleceu-se redução e readequação de algumas metas, contudo os preços dos insumos se apresentavam consideravelmente elevados desencadeados pela alta do dólar e elevação inflação e a gestão deliberou por desenvolver planos de contingência no esforço de manter a costumeira qualidade dos atendimentos aos usuários.

Desde o início do ano percebeu-se uma queda na procura para especialidades clínicas, com redução das solicitações de internações para nosso serviço e consequente redução na produção dessa modalidade, contudo com resultado ainda dentro do pactuado. O trabalho em equipe foi o maior destaque nessa fase difícil da saúde pública, superamos a cada dia nosso objetivo, chegando ao final do ano com nossa missão cumprida.

Estrutura física assistencial

- ✓ 141 leitos de enfermaria clínicos e cirúrgicos
- ✓ 28 leitos de Unidade de Terapia Intensiva
- ✓ 7 Salas Cirúrgicas (2 ambulatoriais)
- ✓ 13 Consultórios
- ✓ Hemonúcleo e Hemodiálise regionais
- ✓ Aproximadamente 7 mil m^2 de área construída

Perfil assistencial

O HBB é um Hospital Geral de referência em trauma e urgência e emergência. Seu maior volume de internação e exames externos (SADT Externo) é proveniente das regiões de saúde de Bauru (18 municípios), Jaú (12 municípios) e Lins (8 municípios). Eventualmente, a área de abrangência estende-se para a macrorregião, quando se soma as regiões de saúde do Polo Cuesta (13 municípios) e Vale do Jurumirim (17 municípios), que totalizam 68 municípios.

Área de abrangência: 1,8 milhão de pessoas (68 municípios)

Especialidades oferecidas: Clínica Médica, Cardiologia, Cirurgia Cabeça e Pescoço/Otorrino, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Bucomaxilofacial, Hematologia/hemoterapia, Nefrologia, Infectologia, Neurocirurgia e Neuroclínica, Oftalmologia, Ortopedia-Traumatologia, Urologia.

A área Multidisciplinar do Hospital de Base de Bauru (HBB) é atualmente composta pelas especialidades de Enfermagem, Farmácia Clínica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição Clínica, Psicologia Hospitalar, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

CAPÍTULO 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB

2.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS

Educação Permamente/Continuada

Estrategicamente as atividades em educação continuada são priorizadas e programadas conforme as necessidades apresentadas pelas principais lideranças. No ano de 2021, os colaboradores realizaram 7.568 capacitações, com carga horária total de 9.336 horas, a maioria participou de mais de um evento.

Entretanto, assim como 2020, o ano de 2021 foi atípico, onde nossos profissionais tiveram que replicar protocolos e realizar treinamentos que eram atualizados periodicamente, devido a pandemia do COVID-19.

Os profissionais de Enfermagem são o maior número de colaboradores da Instituição sendo assim, além de tratar-se de imprescindível importância nas equipes de assistência, são o maior público-alvo para as atividades de capacitação e maior número de profissionais a receberem as capacitações, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 1 –Capacitações realizadas por função e carga horária em 2021.

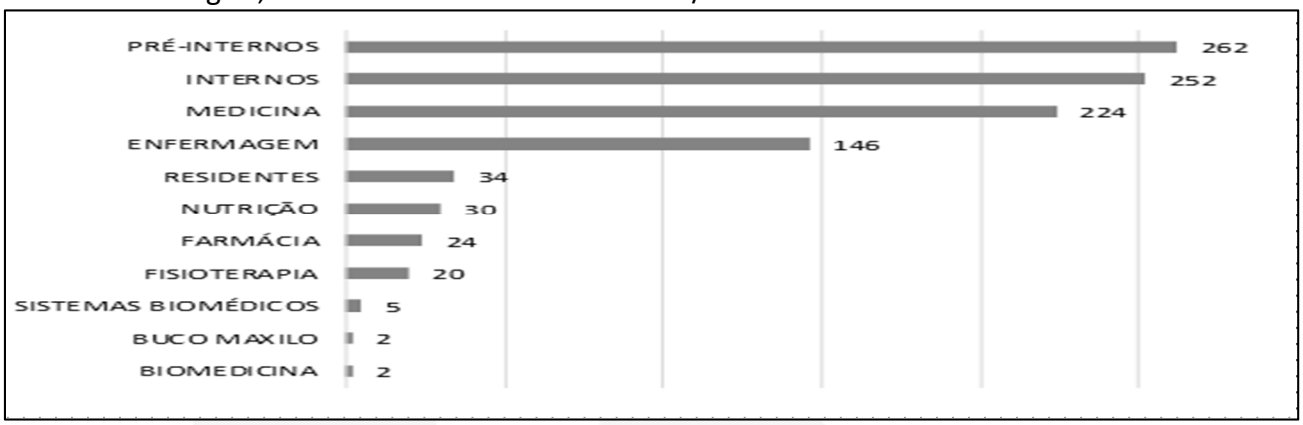
CATEGORIA	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros	1.564	1.869
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.209	3.506
Médicos	5	11
Assistencial	562	1.064
Administrativo	485	1.564
Apoio	715	1.302
Outros	28	20
Total	**7.568**	**9.336**

Fonte: Sistema Totvs/Cubos

Atividades Educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2021 o HBB recebeu um total de 1.001 alunos provenientes de cursos técnicos a residência médica, sendo a maioria oriunda das duas faculdades de Medicina de Bauru.

Gráfico 1 – Estágios, internatos e Residências no HBB/FAMESP em 2021



Fonte: RH/HBB

Humanização

O HBB segue a linha de trabalho das demais unidades geridas pela FAMESP, que engloba a atuação com Comissão de Humanização Interna e grupos de trabalho de humanização (encontros entre representantes das unidades, articuladora de humanização DRS-VI e SES) para a construção coletiva de práticas e ações com o intuito de uniformizar a assistência e valorizar as práticas humanizadas. Com relação aos processos de humanização, no ano de 2021 mantiveram-se difíceis em função dos procedimentos necessários para evitar a contaminação dos pacientes pelo COVID 19.

Os profissionais Psicólogos e Assistentes Sociais, buscando minimizar as dificuldades impostas pela pandemia, substituíram os informativos referentes ao estado clinico dos pacientes e boletins médicos para meios eletrônicos, além da realização de chamadas de vídeo para humanizar e buscar reduzir a dor de familiares de pacientes internados.

As barreiras impostas pela pandemia inviabilizaram o prosseguimento de nossos projetos em suas constituições originais. Após a interrupção de sua maioria, em 2021, paulatinamente foram sendo retomados.

Atualmente, a equipe multidisciplinar está atendendo presencialmente os familiares para esclarecimentos quanto a evolução do paciente e o Serviço Social mantem o acolhimento aos familiares visando facilitar diálogos com médicos e enfermeiros.

A partir do quarto trimestre os horários de visitas foram novamente ampliados pela necessidade de interação e vínculo entre pacientes e familiares e a Comissão da Qualidade do HBB/FAMESP comemorou o dia mundial da qualidade com palestras sobre melhoria contínua e atividades voltadas para os funcionários e pacientes da instituição.

O comprometimento do hospital com a humanização foi retratado pela entrega do prêmio “Qualidade no Atendimento ao Paciente do Hospital de Base Bauru”. O prêmio foi

resultado de uma Pesquisa de Satisfação de Hotelaria respondida pelos pacientes de alta, no período de junho a outubro de 2021.

Indicadores de Qualidade Assistenciais

Para demonstrar os resultados da gestão Famesp de 2013 a 2021 elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional:

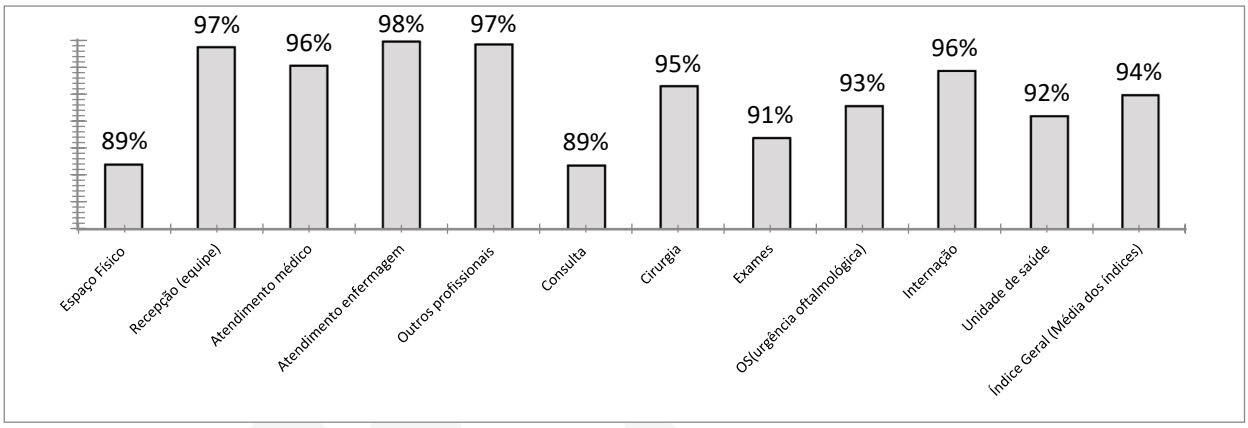
1. Resolutividade entre 95 a 100% das queixas dos usuários via SAU dentro do prazo preconizado;
2. Revisão de prontuários e dos óbitos institucionais com os resumos de alta preenchidos dentro do percentual contratual;
3. Encaminhamento de todas as informações solicitadas dentro do prazo;
4. Taxa de mortalidade operatória de 1,052% no ano de 2021.
5. Controle de infecção hospitalar comprovado com estatísticas mensais;
6. Faturamento de 100% dos prontuários dentro da competência;
7. Atividade cirúrgica monitorada com índices satisfatórios dentro do contratado;
8. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH.

O comprometimento e a qualidade na gestão também são demonstrados pela ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais perante todos os órgãos fiscalizadores.

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB dispõe do SAU como serviço de acolhimento para os usuários, disponível 24h e realizado por Assistente Social. Conforme determinação do Núcleo Técnico de Humanização da SES, o serviço analisa e responde a todas as manifestações recebidas, além de mensalmente aplicar pesquisa de satisfação aos usuários, com o objetivo de conhecer os desagrados e identificar fatores passíveis de aprimoramento do serviço. Essas informações norteiam a equipe gerencial quanto a adoções de medidas corretivas a serem implementadas. No período de janeiro a dezembro de 2021, a pesquisa foi aplicada nas unidades de internação, ambulatórios e serviço de imagem em 1.822 usuários. O gráfico abaixo representa o índice de satisfação dos usuários, que se manteve acima de 90% na maioria dos temas pesquisados. Os menores percentuais representam temas atinentes às queixas relacionadas a área física dos ambulatórios que, dada a estrutura da edificação não nos permite alterar suas características.

Gráfico 2 – índice de Satisfação dos Usuários



Fonte: Serviço de Atendimento ao Usuário/H.B.B./Famesp

Atividades desenvolvidas pela comissão de qualidade para a garantia da qualidade em 2021:

- Continuidade dos trabalhos da Comissão através de reuniões periódicas, que totalizaram 31 encontros para acompanhamento do plano de ações e definições de estratégias para condução do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Inauguração do site da unidade Hospital de Base de Bauru, fornecendo informações para a comunidade, tais como dicas de saúde;
- Construções de painel de indicadores hospitalares e qualitativos através de ferramentas de Business Intelligence;
- Participação do núcleo estratégico da comissão da qualidade nas assembleias, XXI congresso de qualidade e curso de avaliadores do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (C.Q.H);
- Implantação do painel de elogios para os colaboradores da unidade, com dados resultantes da pesquisa de satisfação dos serviços de hotelaria, SAU e serviço de atendimento ao doador de sangue;
- Realização do III evento da qualidade com o tema "Sustentabilidade: melhorando nossos produtos, pessoas e planeta";
- Adequações e melhorias nos indicadores assistenciais;
- Implantação da política de Qualidade nos moldes do CQH, com monitoramento de indicadores mensais.
- Adequação dos protocolos técnicos institucionais.

2.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

Primeiro semestre 2021

Iniciamos o ano de 2021 vivenciando uma nova realidade em virtude da redução da receita, com consequente readequação de algumas metas e oscilações nos preços dos

insumos. Assim, a gestão deliberou por desenvolver planos de contingência no esforço de manter a costumeira qualidade dos atendimentos aos usuários. No mês de fevereiro, por meio do termo aditivo n°02/21 o HBB ampliou dez leitos de clínica médica em sua estrutura física assistencial, sendo incorporado ao custeio do HBB o valor mensal de R$ 215.000,00.

A partir do mês de março, com o avanço da SARS-COV-2 e o aumento nas taxas de internações por covid, tornou-se necessário suspendermos temporariamente as metas cirúrgicas eletivas programadas no convênio pela necessidade de o HBB cooperar com a ampliação da assistência às demandas de urgência/emergência que estiveram suspensas em hospitais de referência a covid-19.

Observamos que no primeiro semestre houve um aumento médio de 11% nos preços dos materiais médico hospitalares, medicamentos e drogas apresentaram média de aumento de 14%, gêneros alimentícios 10%, material de limpeza e copa 6% e os contratos de serviços, cujos vencimentos ocorreram no primeiro semestre, apresentaram um reajuste médio de 6,97%, seguindo a tendência do mercado.

As recorrentes manutenções e aquisições de peças destinadas aos equipamentos médicos que se encontravam obsoletos tiveram relevante participação nas despesas deste período. Foram realizadas 3.809 ordens de serviços para execuções de serviços preventivos e corretivos com o intuito de garantir a qualidade dos serviços prestados e de não prejudicar a assistência, que somados, perfizeram R$ 198.958,00.

No semestre, para a instituição manter o compromisso em prestar um serviço de excelência, foram realizadas 4.190 ordens de serviços entre manutenções prediais corretivas e preventivas, posto que não dispunha de verba para investimentos na estrutura física. Foi necessário realizar pequenas reformas, substituição do transformador, adequações dos quadros de energia, adequações estruturais e aquisição de um gerador de 400 kva para o prédio central, adequações estruturais internas para abrigar o Ambulatório de Oftalmologia e o Ambulatório de Litotripsia.

Em relação à gestão dos Recursos Humanos, assim como nos anos anteriores, não foi possível fechar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Preponderante, que novamente se recusou a abrir negociações com o sindicato patronal (Sindhosfil) ficando, a resolução, a cargo do judiciário.

Não obstante, na data base, a FAMESP em respeito aos seus empregados, adiantou parte do índice do INPC, que perfez 3%, divididos em 2 parcelas de 1,5% nos meses de abril e setembro, aplicados sobre o salário base de março/2021. A medida buscou evitar greves, bem como não ampliar o passivo trabalhista, visto que os Tribunais têm concedido no mínimo o índice do INPC nas ações ajuizadas.

No primeiro semestre, as ações desencadeadas para conter a pandemia foram mantidas por meio dos profissionais do SESMT, Educação Continuada, Núcleo de Segurança Hospitalar, juntamente com as lideranças médicas e enfermagem, que buscaram repassar e treinar as atualizações dos protocolos das esferas competentes. Foram 413 empregados testados com sintomas gripais, sendo que 99 tiveram resultado positivo para o COVID-19, o que desencadeou considerável absenteísmo, dado o curto espaço de tempo das contaminações. Podemos considerar a premissa que estamos seguindo com rigor o controle financeiro de forma geral. As compras e o armazenamento dos materiais utilizados na

instituição estão alinhados com a responsabilidade financeira do hospital, sem desassistir ao objetivo principal desta instituição que é prestar serviço na área da saúde com primor, colocando sempre à frente o bem-estar dos seus clientes.

Segundo semestre 2021

Observamos que no segundo semestre houve uma elevação nos preços dos materiais médicos hospitalares que, quando comparado ao primeiro semestre, representaram um aumento médio de 10%, os medicamentos e drogas tiveram média de aumento de 6%, os gêneros alimentícios de 6%, material de limpeza e copa de 8% e os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram no primeiro semestre, tiveram reajuste médio de 8,8%.

A instituição não mediu esforços para conseguir adquirir produtos com menor preço sem comprometer a qualidade, contudo o momento em que o país se encontra com a alta do dólar e elevação inflação, não favoreceu às instituições públicas.

As manutenções dos equipamentos médicos somaram 3.133 ordens de serviços para execuções de serviços preventivos e corretivos e totalizaram R$ 273.847,00 gastos em reposições de peças e acessórios.

Foram atendidas 3.700 ordens de serviços para manutenção predial corretiva e preventiva, além de adequações da estrutura física, pequenas reformas para atender a legislações sanitárias vigentes, constantes manutenções corretivas dos elevadores obsolescentes e, para garantir a segurança elétrica, houve necessidade de reparos nas cabines de subestação da rede elétrica e trocas dos quadros de energia.

Pela inexistência de previsão de verba de investimento no convênio estabelecido, devido à baixa patrimonial do aparelho de raio x portátil foi necessário a locação de um equipamento no mês de setembro, bem como, a aquisição de dois equipamentos de raio x portáteis por meio das receitas acessórias.

Neste período recebemos do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria Estadual de Saúde recurso de R$ 604.568,00 destinados a reforma e ampliação de dez leitos de clínica médica e no mês de dezembro recebemos R$ 2.680.000,00 para aquisição de um aparelho de Litotripsia Extracorpórea (LECO). Já no quarto trimestre, o cenário de avanço da vacinação, com a redução dos casos graves e óbitos de covid proporcionou a retomada das metas de cirurgias eletivas, bem como a participação do hospital no Corujão da Saúde por meio da realização de exames eletivos de tomografia, ultrassonografia e procedimentos cirúrgicos de oftalmologia. A adesão ao projeto estadual representou um aporte financeiro de R$ 420.450,00 destinados ao custeio da assistência.

No período, 184 empregados foram testados para covid e somente 10 tiveram resultados positivos. Ainda com a pandemia assolando o país e dado aos fatos aqui apresentados, encerramos o ano de 2021 com revés nas contas da unidade. A redução de receita teve um impacto substancial no gerenciamento da instituição, pois em razão de novos protocolos assistenciais durante a pandemia, foram incorporados custos complementares não previstos, bem como as variações sem precedentes nos custos de alguns desses materiais. Neste sentido, fundamentamos as dificuldades em honrar algumas obrigações com os nossos fornecedores e prestadores de serviços. Por fim, do total de despesa anual do hospital, 59% foram destinados a pessoal, 21,3% foram utilizados em

insumos hospitalares e material de consumo, 10,4% destinados a serviços assistenciais, 5,86% destinados a serviços administrativos (tais como serviços de limpeza, lavanderia, locação de equipamentos, manutenção de equipamentos, esterilização e incineração) e 1,4% destinados a utilidades públicas. A alta administração do Hospital continua trabalhando para captação de novos recursos junto a SES para investimento em estrutura física e equipamentos hospitalares. Somente foram realizadas manutenções de extrema necessidade, para que a receita mensal pudesse ser utilizada para manter os serviços assistenciais à sociedade.

2.3 DESPESAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19

As despesas para o enfrentamento da pandemia estão disponíveis no site Transparência da Famesp, no endereço eletrônico: https://www.famesp.org.br/transparencia/hbb/ ; https://www.famesp.org.br/transparencia/covid/?r=ODU1NzQzNTEwMzcxNDFfX19fX19fX19fMTExNjE5ODE4NzIxOTEwNzY2.

CAPÍTULO 3 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2021

3.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021 (JANEIRO A JUNHO)

PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JANEIRO A JUNHO DE 2021.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Internações	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	2.040	1.877	-7,99

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	280	497	77,5
Urgências	1.200	1.653	37,75
Total	**1.480**	**2.150**	**45,27**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Hospital - Dia Cirurgias Ambulatoriais	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Ambulatoriais	384	1.056	175

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Urgência / Emergência	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	8.400	7.031	-16,3

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JANEIRO A JUNHO DE 2021.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Consultas Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	4.080	3.692	-9,51
Interconsultas	1.680	1.795	6,85
Consultas Subsequentes	12.240	12.403	1,33
Total	**18.000**	**17.890**	**-0,61**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Consultas Não Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	0	13	0
Interconsultas	1.440	2.384	65,56
Consultas Subsequentes	7.560	10.096	33,54
Total	**9.000**	**12.493**	**38,81**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas SADT Externo contratados e realizados no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

SADT Externo	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	105.611	-5,1
Diagnóstico por Radiologia	0	70	0
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.628	-20,89
Diagnóstico por Tomografia	4.416	4.264	-3,44
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	270	374	38,52
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em	44.400	39.497	-11,04
Total	**162.432**	**151.444**	**-6,76**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB, no primeiro semestre do ano de 2021.

Tratamentos Clínicos	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise	138	185	34,06
Tratamento em Nefrologia - Sessão	9.600	10.245	6,72
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.000	2.604	-13,2

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Considerações referentes ao primeiro semestre

Com relação às internações em Clínica Médica, por não termos nos tornado um hospital de referência a atendimento COVID-19, no primeiro semestre percebemos uma queda na procura para especialidades clínicas, com redução das solicitações de internações para nosso serviço e consequente diminuição na produção dessa modalidade, contudo com resultado ainda dentro do pactuado. Em 01/02/21 a SES propôs por meio do Termo Aditivo 02/21 a ampliação de 10 leitos de enfermaria (clínica médica) no HBB, com consequente ampliação de 42 saídas hospitalares em clínica médica nas metas estabelecidas e previsão de pertinente repasse financeiro.

O HBB passou a ser referência para assistência aos traumas e urgência cardiológica da região, anteriormente recebidos pelo Hospital Estadual de Bauru. Assim, as saídas hospitalares por cirurgias eletivas foram suspensas e tiveram a meta zerada no período compreendido entre os meses de março a junho para que as saídas em cirurgias de urgências pudessem ser ampliadas. Percebe-se que a interrupção não se deu de fato, motivada pelos pacientes oriundos porta de entrada da urgência da urologia, com programação cirúrgica eletiva para instalação e retirada de cateteres, bem como as cirurgias programadas de retiradas de fios e fixadores da ortopedia, também provenientes da urgência.

As cirurgias ambulatoriais também estiveram suspensas, com a meta zerada no período compreendido entre os meses de março a junho, não obstante sua real interrupção foi comprometida pelo aumento das ocorrências que demandavam o procedimento com urgência (retirada de corpo estranho e traumas oculares), o que gerou um resultado superior ao programado em 175%. Os atendimentos em urgência e emergência médica estiveram abaixo do programado no convênio estabelecido (-16,3%). Embora o HBB seja referência para os atendimentos de oftalmologia de urgência 24 horas, o crescimento da taxa de incidência do Covid-19 reduziu acentuadamente a demanda de urgências. As consultas ambulatoriais médicas de casos novos, interconsultas e consultas subsequentes atingiram a meta contratual em -0,61%. Este resultado foi a repercussão de elevados índices de absenteísmos e perda primária, que estiveram próximos a 50%.

As consultas não médicas foram realizadas em quantitativo acima do programado desencadeadas pela necessidade de orientação da população com os cuidados para interrupção da transmissão do covid19. A já citada redução na demanda de usuários em decorrência ao aumento do número de casos de covid-19 também repercutiu nos exames que compõem o serviço de apoio diagnóstico terapêutico externo, que foram ofertados em

quantitativo acima do pactuado e estiveram com resultados abaixo do esperado (-6,76%). O diagnóstico em radiologia intervencionista esteve 38,52% além do programado em decorrência a assistência a urgência cardiológica da região. Os tratamentos clínicos contratados relacionados a diálise estiveram acima do programado por recebimento de pacientes de IRA, que demandaram a necessidade de sessões de diálise extra e a litotripsia teve como resultado no semestre -13,2%, devido a sazonalidade de demanda.

3.2. SEGUNDO SEMESTRE DE 2021 (JULHO A DEZEMBRO)

PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JULHO A DEZEMBRO DE 2021.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Internações	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	2.082	2.062	-0,96

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	560	472	-15,71
Urgências	1.200	1.714	42,83
Total	**1.760**	**2.186**	**24,2**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Hospital - Dia Cirurgias Ambulatoriais	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Ambulatoriais	768	950	23,7

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Urgência / Emergência	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	8.400	7.393	-11,99

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JULHO A DEZEMBRO DE 2021.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Consultas Médicas	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	4.080	4.129	1,2
Interconsultas	1.680	1.763	4,94
Consultas Subsequentes	12.240	11.770	-3,84
Total	**18.000**	**17.662**	**-1,88**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Consultas Não Médicas	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	0	10	0
Interconsultas	1.440	2.550	77,08
Consultas Subsequentes	7.560	10.219	35,17
Total	**9.000**	**12.779**	**41,99**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT Externo contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

SADT Externo	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	115.041	3,37
Diagnóstico por Radiologia	0	101	0
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.704	-17,2
Diagnóstico por Tomografia	4.416	5.275	19,45
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	360	400	11,11
Diagnóstico e Procedimentos Especiais en	44.400	40.196	-9,47
Total	**162.522**	**162.717**	**0,12**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Tratamentos Clínicos	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritonea	138	200	44,93
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	9.600	10.459	8,95
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.000	2.488	-17,07

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de exames de alta suspeição em oncologia contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Exames de Alta Suspeição - Oncologia	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
TC tórax	160	75	-53,13
US tireoide	120	94	-21,67
Total	**280**	**169**	**-39,64**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de procedimentos referentes ao Projeto especial Corujão da Saúde - Oftalmologia contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2021.

Procedimentos em Oftalmologia	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas médicas	435	351	-19,31
Primeiras Consultas em Oftalmologia	435	351	-19,31
Exames em Oftalmologia	660	616	-6,67
Biometria Ultrassônica (Monocular)	60	60	-
Campimetria Computadorizada	90	71	-21,11
Mapeamento de Retina	450	448	-0,44
Retinografia Colorida Binocular	60	37	-38,33
Cirurgias Oftalmológicas	426	297	-30,28
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	60	58	-3,33
Facoemulsificação c/ implante de lente intraocula	270	194	-28,15
Fotocoagulação a Laser	96	45	-53,13
Total	**1.521**	**1.264**	**-16,9**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Considerações referentes ao segundo semestre

Para o segundo semestre de 2021, o HBB realizou uma força tarefa junto às equipes médicas e multidisciplinares na instituição a fim de alcançar o cumprimento integral do convenio firmado.

Com relação às internações em Clínica Médica a queda para especialidades reduziu as solicitações de internações para nosso serviço e, consequente, a produção dessa modalidade. Somente no mês de dezembro percebemos o aumento em seu quantitativo. O indicador somou -0,96%, com resultado dentro do pactuado.

As saídas hospitalares em Clínica Cirurgia Eletiva permaneceram abaixo da meta contratual no semestre e mantiveram-se suspensas, com meta zerada nos meses de julho e agosto. As saídas hospitalares em clínica cirúrgica de urgências, consequentemente puderam ser ampliadas e perfizeram 42,83% além do programado. As cirurgias ambulatoriais também se mantiveram suspensas com a meta zerada nos meses de julho e agosto e totalizaram 23,70% em relação ao programado, motivado pelas ocorrências que demandaram o procedimento com urgência (retirada de corpo estranho e trauma ocular).

Os atendimentos em urgência e emergência médica estiveram abaixo do programado no convênio estabelecido (-11,99%) pois as demandas de urgências se mantiveram abaixo do habitual. As consultas não médicas eletivas compostas por interconsultas e consultas subsequentes foram cumpridas em 41,99%. Os exames que compõem o serviço de apoio diagnóstico terapêutico externo estiveram com resultado dentro do esperado (0,12%). Percebe-se que com a redução na transmissão de covid-19, houve restabelecimento da procura pela assistência e ampliação do quantitativo realizado de exames diagnósticos relacionados a demanda espontânea.

Os tratamentos clínicos contratados relacionados a diálise estiveram acima do programado e a litotripsia teve como resultado no semestre -17,07%. O Corujão de Oncologia 2021 foi um projeto estratégico do governo desenvolvido no segundo semestre entre os meses de setembro e dezembro destinado à população adulta com o objetivo de agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer. Na ocasião, a unidade propôs o incremento do quantitativo de procedimentos a serem realizados, além dos já programados na pactuação, pautados em sua capacidade instalada. Os exames ofertados foram tomografia de tórax e ultrassonografia de tireoide e, dado o contexto epidemiológico vivenciado, tiveram perda primária de até 300%. Neste sentido, a oferta se manterá estendida ao próximo ano, para que seja possível sua execução.

O governo propôs uma nova fase do Corujão da Saúde, com foco em Oftalmologia. A medida visou reduzir a demanda reprimida de procedimentos oftalmológicos. O serviço ofereceu agendas extras em horários alternativos para diminuir a demanda reprimida. Todavia, assim como no Corujão de Oncologia, não houve adesão por parte do público alvo e a oferta se manterá estendida ao próximo ano, para que seja possível sua execução.

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2021 (em reais)

2021	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2020)	**1.887.144,06**
ENTRADAS	
Repasse Contrato de Gestão / Convênio	**114.465.986,00**
Receitas Financeiras	**132.756,34**
Receitas Acessórias	**306.135,75**
Demais Receitas (fundo fixo de caixa)	**2.000,00**
Total	**114.906.878,09**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	**67.932.440,42**
Ordenados	42.693.189,95
Benefícios	7.111.217,02
Hora Extra	32.600,53
Encargos Sociais	12.109.171,31

Rescisões com encargos	1.122.371,20
13º Salário	3.292.883,70
Férias	1.571.006,71
Outras despesas com pessoal	0,00
Serviços terceirizados	**17.851.688,68**
Assistenciais	**11.392.146,36**
Pessoa Jurídica	10.709.733,66
Pessoa Física	682.412,70
Administrativos	**6.459.542,32**
Materiais	**23.212.304,05**
Materiais e Medicamentos	**16.546.998,83**
Órteses, Próteses e Materiais especiais	**3.789.190,28**
Materiais de Consumo	**2.876.114,94**
Ações Judiciais	**651.793,91**
Trabalhistas	649.185,80
Cíveis	2.608,11
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	**1.711.884,43**
Financeiras	**36.396,32**
Manutenção Predial	**471.452,90**
Investimento	**361.075,67**
Ressarcimento por rateio	**1.034.200,88**
Total	**113.263.237,26**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**3.530.784,89**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2021	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA	**3.528.784,89**
FUNDO FIXO DE CAIXA (valor em espécie)	**2.000,00**
TOTAL	**3.530.784,89**

Botucatu, 11 de abril de 2022.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente